



## Vigilantes da Saúde do DF param por falta de pagamento



Mais de 2 mil trabalhadores cruzaram os braços na manhã desta terça-feira para protestar contra o atraso do pagamento do salário de dezembro. Vigilantes só voltam aos postos após receberem.

A greve motivada pela falta de pagamento de salários prevista ontem (9) pelo Sindicato dos Vigilantes do DF começou. Cerca de 2.200 trabalhadores pararam suas atividades desde as 7h desta terça e só retornarão após o recebimento dos vencimentos de dezembro.

Dois empresas não pagaram seus funcionários, a Brasília Segurança e Ipanema, responsáveis pela segurança de hospitais, UPAs e Centros de Saúde. Em todo o Distrito Federal, apenas nos hospitais de Sobradinho, Planaltina, HRAN e Base os trabalhos foram mantidos.

Os vigilantes da Saúde são apenas mais um caso de trabalhadores que sofrem com o descaso e a má gestão do governo Rollemberg. Funcionários de firmas contratadas pelo GDF, os terceirizados, nos últimos anos, têm recebido seus salários e direitos trabalhistas com atrasos que prejudicam a qualidade de vida de suas famílias.

Rodrigo Britto, presidente da CUT Brasília,

lançou uma nota de repúdio ao Governo do Distrito Federal e aos patrões contra desrespeito aos terceirizados. Na publicação ele afirma que o salário é sagrado. “É dever do patrão manter o salário em dia, já que o trabalho foi realizado. O pagamento do vencimento mensal é fundamental para a dignidade do trabalhador e sua família”, declarou.

A CUT Brasília lembra que o GDF, por ser a contratante principal, possui responsabilidade solidária com estes trabalhadores terceirizados e cabe ao governador Rollemberg exigir a imediata quitação da dívida trabalhista, resolver definitivamente o problema dos terceirizados prestadores de serviços do Distrito Federal e impedir burlas por parte dos patrões também aos acordos coletivos.

Fonte: CUT Brasília com Sindesv-DF

# Sindivigilantes do Sul contesta judicialmente descontos da Lince nos contracheques



O Sindivigilantes do Sul ingressou com ação judicial na Justiça do Trabalho contra os descontos que a Lince Segurança Patrimonial vem fazendo no contracheque dos vigilantes da empresa, desde outubro do ano passado, sob a justificativa de descontos de férias pagas à maior desde 2011.

Com pedido de liminar, para efeito imediato, o sindicato requer do judiciário a imediata suspensão dos descontos, a devolução dos valores já descontados e a indenização dos trabalhadores e trabalhadoras por dano moral.

A categoria denunciou ao sindicato que os valores descontados chegam a R\$ 250,00, todos os meses, sendo que há relatos de descontos que chegam a R\$ 1.000,00. Em resposta ao sindicato, a empresa confirmou os descontos mas não esclareceu no se esses ditos pagamentos “a maior” foram comprovados contabilmente e nem indicou

os documentos que possam provar isso.

Na ação, o sindicato argumenta que não se configura pagamento equivocado, muito menos enriquecimento ilícito, além do que é inaceitável se considerar que a empresa viesse há mais de seis anos errando o pagamento das férias dos vigilantes.

Destaca ainda que a Lince não comunicou com antecedência e nem justificou os descontos, “fato que afetou a organização financeira dos trabalhadores, prejudicando a subsistência dos trabalhadores e até mesmo levando muitos ao endividamento”.

A resposta ao requerimento do sindicato deve acontecer no retorno do recesso do judiciário, dia 23 de janeiro

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Assaltantes explodem carro-forte na BR-277, no litoral do Paraná

**Situação aconteceu no km 44 da rodovia na noite desta segunda-feira (9). Veículo foi abandonado por ladrões com dois malotes de dinheiro.**



A Proforte, empresa proprietária do veículo envolvido na situação, não confirmou de qual cidade a equipe faz parte e não deu detalhes da identificação das vítimas.

Assaltantes explodiram um carro-forte na BR-277, em Morretes, no litoral do Paraná, na noite desta segunda-feira (9). A situação aconteceu por volta das 20h15, no km 44 da rodovia.

O trecho da BR-277 – que liga Curitiba ao litoral paranaense – ficou totalmente bloqueado no sentido litoral. O congestionamento no local era de aproximadamente dez quilômetros, conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF). O trecho chegou a ser parcialmente liberado por um período, mas foi bloqueado novamente para a perícia.

De acordo com a PRF, os ladrões estavam em uma Hilux e trancaram a passagem do carro-forte, dando tiros com um armamento considerado pesado.

Houve troca de tiros com os vigilantes, que

acabaram fugindo para o mato. Após a fuga dos vigilantes, os criminosos explodiram o carro-forte.

Inicialmente, a PRF havia informado que dois assaltantes tinham sido capturados com malotes de dinheiro. Porém, mais tarde, a informação não voltou a ser confirmada pela PRF.

Os outros ladrões fugiram com a Hilux, provavelmente para o litoral. Ainda não se sabe quantos são. O carro foi abandonado com dois malotes de dinheiro.

Há uma vítima que não corre risco de morrer. A PRF não soube dizer quem era a vítima, apenas que não é policial, nem vigilante, nem ladrão.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF